

XVIII CNATARP reforça a necessidade do debate em saúde

O XVIII CONGRESSO DA ATARP - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS TÉCNICOS DE RADIOLOGIA, RADIOTERAPIA E MEDICINA NUCLEAR DECORREU NOS PASSADOS DIAS 8 E 9 DE NOVEMBRO. O EVENTO CONTOU COM CERCA DE 450 PARTICIPANTES.

Este ano, Ílhavo acolheu o XVIII CNATARP e o Montebelo Vista Alegre Ílhavo Hotel serviu de palco a mais uma reunião promovida pela ATARP - Associação Portuguesa dos Técnicos de Radiologia, Radioterapia e Medicina Nuclear.

Num ambiente de grande interdisciplinaridade, durante dois dias, cinco salas acolheram o debate de várias temáticas de cariz científico, entre as quais, Mama, Pulmão, Pediatria e Coração.

Fruto da dinâmica que a atual Direção Nacional procura inculir nas suas ações, outros temas “mais universais, porém igualmente importantes para as nossas áreas”, referiu Altino Cunha, presidente da direção da ATARP, foram abordados, tais como a Gestão de Stress e o Burnout e o Projeto H2, num claro alerta para a questão da humanização dos cuidados; workshop de inglês técnico; e, a mesa redonda submetida ao tema “Quando emigrar é a escolha”, permitiu a partilha de experiências por parte de profissionais que optaram trabalhar fora de Portugal (França, Angola e Reino Unido), bem como um representante de uma empresa de recrutamento “que fez alguns inputs sobre a dinâmica exigida a quem quer emigrar”.

Palestras Back to Basics focaram “temáticas mais elementares, mas fundamentais para a prática clínica”, dois workshops dedicados – dispositivos cardíacos implantáveis e carcinoma da mama, e hands-on de imobilização de mama, tc de perfusão no

AVC e DatQuant, foram outras das propostas do programa científico à disposição dos participantes.

Reconhecida por promover o debate e a partilha de saberes multidisciplinares, neste XVIII CNATARP a conferência final versou sobre o tema “HealthCare Empowerment” e contou com presença do Presidente da ATARP, do Presidente da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia e do Instituto Politécnico de Coimbra, e da visão de um representante do mundo empresarial, numa assumida intenção de semear os princípios de “uma visão conjunta, do exercício, do ensino e da indústria, que permita traçar o futuro das três áreas que a ATARP representa”. O input da vertente empresarial, adveio da necessidade de reforçar o importante papel de outros players da saúde, como reforça Altino Cunha: “Entendemos que não podemos dissociar os profissionais de saúde de todo um mundo paralelo, e que tem a ver com a indústria – tecnologia e gestão, e do ensino”.

Num ponto de vista mais informal, as tertúlias surpreenderam com a temática de “Sair da Zona de Conforto”. Este evento juntou profissionais que “partilham o facto de terem partido de uma licenciatura nas áreas da ATARP, para outros caminhos, nomeadamente, gestão empresarial, gestão hospitalar, especialista em aplicações numa empresa, área científica”, tendo sido realçada a presença de profissionais portugueses em cargos internacionais no Comité Técnico da Associação Europeia de Medicina Nuclear e no Comité Científico dos Radiographers no Congresso Europeu de Radiologia 2020. Esta edição do CNATARP, alargou horizontes aos participantes com sessões Out of the Box, cujo objetivo foi mostrar áreas de ação menos convencionais

A ATARP é uma associação “inclusiva”, que preza por congregar num mesmo espaço de diálogo colegas de diferentes áreas das ciências, da indústria e da investigação. Altino Cunha, presidente da direção da ATARP enaltece o sucesso deste evento, agradecendo em nome de toda a Direção, a presença de todos os participantes e o apoio dos players da indústria.

Formação Contínua

Já no próximo dia 19 de novembro, a ATARP vai iniciar o curso ATARP Essencial Tomografia Computorizada Aplicada à Medicina Nuclear, Radiologia e Radioterapia. Uma formação online que permite o acesso a conteúdos formativos, em qualquer parte do mundo, através do portátil ou até do smartphone.

